PLANO ESTRATÉGICO DE DESENVOLVIMENTO AGRÍCOLA DO MUNICÍPIO DE AGUDO – RS[1].

Nilvo Basso[2]; Ademir José Wagner[3]. UNIJUÍ

INTRODUÇÃO: O Projeto "Plano estratégico de desenvolvimento agrícola do município de Agudo" tem como objetivo principal a análise e o diagnóstico dos sistemas de produção agropecuários de Agudo com vistas à elaboração de linhas estratégicas de desenvolvimento da agricultura do município. Trata-se de uma ação orientada em dois sentidos: de um lado vincula-se a uma atividade de formação constituindo-se numa prática de campo para os alunos do curso de Agronomia e por outro uma atividade de extensão mediante uma consultoria em desenvolvimento rural como contrapartida ao município parceiro que fornece parte das condições materiais e de logística para a consecução do trabalho. O Projeto é desencadeado a partir da articulação entre o ensino de graduação e a extensão universitária e tem como objetivos específicos: analisar o processo de desenvolvimento em curso na agricultura de Agudo; caracterizar e analisar os tipos de agricultores e sistemas de produção existentes; propor linhas e ações estratégicas para o desenvolvimento agrícola do município. METODOLOGIA: O trabalho segue os princípios e os passos da metodologia de diagnóstico de sistemas agrários cujas etapas principais são: **caracterização do processo de desenvolvimento da agricultura** que consiste na definição de zonas homogêneas do ponto de vista das condições para o desenvolvimento da atividade agropecuária; na análise da trajetória de evolução e diferenciação da agricultura da região; no estabelecimento de uma pré-tipologia das unidades de produção; **tipologia dos agricultores e dos sistemas de produção** visando agrupar as unidades de produção em função das diferentes formas de organização da produção; **caracterização técnica dos sistemas de produção** que consiste na determinação dos principais fluxos presentes nos diferentes tipos de unidades de produção e **avaliação econômica dos sistemas de produção** que será realizada através da modelagem do valor agregado e da renda. RESULTADOS PARCIAIS: O trabalho de campo foi realizado em julho/06 e com base nele verificou-se que o primeiro fator promotor do desenvolvimento do município ocorreu a partir de 1850 quando iniciou-se a derrubada e o desmatamento, para o cultivo de grãos sendo o excedente da produção comercializado em armazéns local. Em meados de 1920 teve inicio a exploração agrícola comercial na região da várzea, com o cultivo de arroz irrigado mediante o bombeamento de água do rio Jacuí e na região de morro com a cultura do fumo tipo corda inicialmente, depois de galpão e mais tarde de estufa. Em meados dos anos 70 com o aumento do cultivo da soja no Estado houve grande redução na área plantada de arroz, mas nos anos seguintes retornou o predomínio do arroz sendo a principal atividade do município. A paisagem do município pode ser caracterizada por três regiões distintas: microrregião da várzea leste-norte, tendo a maior bacia hidrográfica do município, apresenta uma boa infra-estrutura, com o predomínio de agricultores familiares capitalizados mecanizados. Presença de silos de armazenamento, as unidades de produção são de médio porte, a cultura do arroz é a principal atividade sendo as áreas cultivadas, na maioria, sistematizadas; microrregião da várzea Sul, originária de áreas de campo nativo, com predomínio de agricultores patronais e familiares capitalizados, as propriedades são relativamente maiores, as unidades de produção possuem mecanização. As áreas destinadas à produção de arroz são maiores comparativamente com a outra microrregião, bem como o

[1] Projeto de Extensão "Plano estratégico de desenvolvimento agrícola do município de Agudo".
[2] Professor do Departamento de Estudos Agrários – UNIJUÍ.
[3] Acadêmico do Curso de Agronomia da UNIJUÍ e Bolsista PIBEX.

cultivo intensivo de fumo nas áreas de coxilhas, além disto, ocorre a integração da atividade lavoura/pecuária; e por último a microrregião do Morro, originária de áreas de mata nativa, caracteriza-se por apresentar solo raso, pedregoso, com afloramento de rochas e terreno bastante acidentado. Verifica-se a presença de mata nativa e de capões, predominância de agricultores familiares com menor grau de capitalização e minifundiários. As unidades de produção possuem áreas agrícolas pequenas, com predomínio de tração animal, a infra-estrutura presente encontra-se em alguns casos em situações precárias. A produção de fumo é predominante, ocorrendo uma diversidade de combinação em relação ao mesmo, ocorre ainda o cultivo do milho e a produção de leite, sendo que a atividade de subsistência é de grande importância nesta região. Baseado nos passos desenvolvidos propõe-se uma pré-tipologia com nove tipos de produtores e sistemas de produção: 1) Patronal Arroz Pecuária, 2) Patronal Arroz, 3) Patronal Fumo Tração Mecanizada, 4) Familiar Arroz com área menor de 10 ha, 5) Familiar Arroz, 6) Familiar Fumo Tração Animal, 7) Familiar Fumo Leite, 8) Familiar Fumo Diversificado e 9) Familiar Fumo Arroz.